



Trabalhos Científicos

Título: Fibromatosis Colli Em Hospital Pediátrico: Relato De Caso

Autores: ADRIANA BANHOS CARNEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); RUANA ALVAREZ FONTENELE (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); CAROLINE BARBOSA LIMA SOARES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); LORENA ALMEIDA PINHEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); MARIA CONCEIÇÃO ALVES JUCÁ (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); SILVIA HELENA LEOPOLDINA CÂNDIDO DOS SANTOS (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); MÁRIO SÉRGIO ROCHA MACEDO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); EDUARDO LIMA DA ROCHA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); JOSÉ HOLANDA MAIA FILHO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

Resumo: Introdução: Fibromatosis colli (FC) ou tumor esternocleidomastoideo da infância (SCMTI) é uma patologia rara, benigna e de etiologia desconhecida. Acomete pacientes nas primeiras semanas de vida, sendo uma importante causa de massa cervical no recém-nascido, frequentemente associada a torcicolo neonatal e assimetria craniofacial. Faz diagnóstico diferencial com diversas patologias graves, como rabiomiossarcoma embrionário, linfoma e neuroblastoma, devendo ser definido rapidamente. Descrição do caso: A.C.A.S., sexo feminino, nascida a termo, de parto vaginal laborioso, foi admitida na unidade neonatal aos 30 dias de vida, devido à massa cervical endurecida e móvel, medindo 3 cm, na projeção inferior do músculo esternocleidomastoideo à esquerda, com evolução de 15 dias, sem outras queixas ou alterações ao exame físico. Apresentava exames laboratoriais e sorologias normais. A tomografia computadorizada de região cervical evidenciou aumento fusiforme da espessura do músculo esternocleidomastoideo esquerdo, preservando os coeficientes de atenuação do tecido muscular, quando comparado à musculatura contralateral, compatível com Fibromatosis colli. O anatomopatológico da core biopsy mostrou fibroblastos isolados e células multinucleadas, compatíveis com células musculares degeneradas, confirmando o diagnóstico. A lactente recebeu alta hospitalar com a orientação de manter fisioterapia motora e acompanhamento ambulatorial. Discussão: As massas cervicais em recém-nascidos e lactentes possuem diferentes causas, sendo importante distinguir lesões benignas e malignas. A FC é a causa mais comum de massas cervicais benignas no período neonatal e de torcicolo congênito muscular. A maioria dos pacientes terão um bom prognóstico, com regressão e resolução espontânea da massa, principalmente se a fisioterapia for iniciada precocemente e continuada por período apropriado. Conclusão: É importante diagnosticar rapidamente as massas cervicais na faixa etária neonatal, devido à possibilidade de se tratar de neoplasia maligna. A core biopsy proporciona um diagnóstico acurado e rápido da FC, além de evitar despesas e riscos de um procedimento cirúrgico e de proporcionar o início precoce do tratamento conservador.